

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE IMAZAQUIN APLICADO EM DIFERENTES DOSES E DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO DA SOJA (*Glycine Max* (L.) Merrill). DOWER NETO, J.B., ALMEIDA, J. E. DE, JULIÃO, S. T. (FAEF, GARÇA-SP). E-mail: badow@netonne.com.br

Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida imazaquin aplicado em diferentes doses e diferentes estádios de desenvolvimento da soja, foi conduzido um experimento no campus "Coração da Terra", da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça (FAEF), no município de Garça, SP, em solo podzólico, variação Lins-Marília. Foram utilizadas três dosagens do produto em g i.a ha⁻¹: 75 ; 112,5 e 150. Cada uma dessas doses foi aplicada em quatro épocas distintas como: semeadura, 5, 10 e 15 DAS (dias após a semeadura). A semeadura foi realizada em 09/12/97, utilizando o cultivar IAC-15. As plantas daninhas presentes por m² avaliadas foram picão-preto (28), trapoeraba (25) e carrapicho de carneiro (32). As avaliações de matocontrole foram realizadas aos 15, 30 e 45 DAA (dias após a aplicação). Para aplicação dos produtos utilizou-se pulverizador de pressão constante (CO₂) acoplado a uma barra com quatro pontas de aplicação Teejet XR 11002 VS, com uma pressão de trabalho de 25 psi, e volume de calda de 150 L ha⁻¹. Não ocorreu fitotoxicidade para nenhum dos tratamentos nas doses utilizadas. Todas as doses testadas apresentaram eficiência no controle das invasoras estudadas. A aplicação pode ser feita até 15 dias após a semeadura, sem prejuízo da eficiência.